

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA OCTOGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA**
2 **VIRTUAL DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES**

3
4 Ata da 284ª Reunião Ordinária do Conselho
5 Estadual de Saúde da Bahia (CES/BA)
6

7 Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, na Sala de
8 Reuniões do Conselho Estadual de Saúde – CES, 2º andar da Secretaria da Saúde do
9 Estado da Bahia – SESAB, situada à 4ª Av. Plataforma 06, lado b, nº 400, Centro
10 Administrativo da Bahia – CAB, com as presenças dos/as senhores/as membros do
11 Conselho Estadual da Saúde da Bahia – CES/BA, Adélia Maria Carvalho de Melo
12 Pinheiro, Ana Carina Dunham Monteiro, Ananias Nery Viana, Anderson Freitas de
13 Santana, Cássio André Garcia, Clarissa Cristina Oliveira Gonçalves, Clóvis de Santana
14 Reis, Evandro de Almeida Gouveia Sobrinho, Fernanda dos Reis Souza, Gladys Maria
15 Almeida Santos, Gláucio Roberto Santana de Jesus, Isadora Oliveira Maia, Joselito
16 Pereira da Luz, José Saturnino Rodrigues, José Silvino Gonçalves dos Santos, José
17 Vasconcelos de Freitas, Kairo Silvestre Menezes Damasceno, Leonardo Vinhas Silva,
18 Marcos Antonio de Almeida Sampaio, Maria Ângela da Mata Santos, Maria da
19 Conceição Sanches Passidomo, Maria Helena Machado Santa Cecília, Maria Luiza
20 Leitão Campelo, Maurício Carneiro Paim, Marleide Castro dos Santos, Nilma Lima dos
21 Santos, Raimundo Rodrigues Cintra, Raul Moreira Molina Barrios, Rosalvo de Oliveira
22 Junior, Silvio Roberto dos Anjos e Silva, Tereza Cristina Bomfim Deiró, Thomas
23 William Hutchinson, Tiago Lopes Cardoso Campos, Tiago Soares Carvalho, Valdemir
24 Medeiros da Silva, Walney Magno de Souza e Arão Capinam de Oliveira – Secretário-
25 Executivo, para a reunião do CES/BA. Às 9h, teve início a Ducentésima Octogésima
26 Quarta Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde da Bahia – CES.
27

28 **Pauta:**

- 29 1. 9h às 9h30 - Informes dos Conselheiros (30), conforme estabelecido no Art. 23
30 - Nas sessões do Conselho Estadual de Saúde - CES, será observada a seguinte
31 ordem de trabalho, alínea (d) comunicação de ordem geral, leitura de informes
32 e despachos constantes dos expedientes que terá a duração máxima de trinta
33 (30) minutos, na qual os Conselheiros poderão usar da palavra pelo prazo
34 máximo de três (03) minutos;
35
36 2. Apresentação da Secretária Estadual de Saúde da Bahia (‘20)
37
38 3. Informe sobre a 5ª Conferência de Saúde Mental do Estado da Bahia (‘20)
39
40 4. Apresentação sobre o Revalida Bahia (‘20)
41 **Expositora:** Dra. Janaina Peralta – Superintendente de Recursos Humanos -
42 SUPERH
43
44 5. Situação do Sistema DigiSus (‘10)
45

46 6. Apresentação do Panorama da Tuberculose no Estado da Bahia ('20)

47 **Expositores:** Eleuzina Falcão - Coordenadora de Agravos (Substituta)

48 Francisco Santana – Técnico do o Programa Estadual de Controle
49 de Tuberculose

50
51 7. O que ocorrer,

52
53 VERIFICAÇÃO DO QUÓRUM

54
55 § 1º - do Art. 19 do Regimento Interno do CES: “As reuniões, ordinárias e
56 extraordinárias, serão iniciadas com a presença mínima de metade mais um dos seus
57 membros”.

58
59 § 2º do Regimento Interno deste Conselho - à hora regimental, não havendo número
60 para deliberar aguardar-se-á por trinta (30) minutos, a formação do quórum. Decorrido
61 este prazo e persistindo a falta de quórum serão feitas até três convocações sucessivas,
62 com intervalos de até sete dias, decidindo-se na terceira convocação com qualquer
63 número.

64
65 Após informar o quórum o **Senhor Presidente do CES – Marcos Antonio Almeida**
66 **Sampaio** leu o roteiro da reunião. Abriu para os informes. **O Conselheiro José Silvino**
67 **Gonçalves** questão de ordem. Colocou gravidade em que se encontra o Sistema
68 Prisional, sugeriu que essa discussão fosse pautada na reunião em andamento devido ao
69 agravamento, à falta de medicamentos e à redução de trabalhadores/as de saúde para
70 atender à população encarcerada. Citou como exemplo a necessidade de deslocamento
71 da maioria dos pacientes que foram acometidos de bala e de faca, para serem atendidos
72 em hospitais. Disse que essas pessoas ficaram do lado de fora, aguardando regulação e
73 que mais de quarenta pacientes ficou muito tempo sem atendimento inicial. Diante
74 disso, estava solicitando que essa questão fosse pautada. **O Senhor Presidente Marcos**
75 **Antonio Sampaio** informou ao Conselheiro Silvino que a saúde prisional era conduzida
76 por duas secretarias, no caso, uma parte da Saúde e a outra era de responsabilidade do
77 Sistema Prisional; da Secretaria de Administração Penitenciária - SEAP. Informou que
78 foi encaminhado o ofício nº 41/2022, ao Secretário. Falou que no dia anterior fizeram
79 contato e que fora solicitado informações sobre o panorama da situação da saúde
80 prisional no Estado da Bahia, informe acerca da vacinação gripal da população
81 encarcerada, celeridade junto ao resultado dos testes de COVID19, da referida
82 população, relação dos prestadores de serviços que atuam na assistência à saúde da
83 população privada de liberdade, convênios federais e estaduais firmados no ano de
84 2021/2022, quantitativo de funcionários que atuam na assistência à saúde da população
85 privada dessa população. A compreensão da Mesa Diretora era de que, o ideal seria que
86 algumas pautas consideradas necessárias e prioritárias, precisavam anteceder com
87 informações que pudessem subsidiar os conselheiros. Decidiu consultar o pleno sobre a
88 possibilidade de inserção, ou não, da pauta; mas colocou que na reunião da Mesa

89 Diretora, ficou compreendido que quando viessem algumas pautas para debates e não
90 tivessem uma organização e informações para debaterem, iriam trazê-la, porém, não
91 teriam um encaminhamento satisfatório, nem garantia de cumprimento do objetivo que
92 seria o de dar uma resposta e atenção a esses usuários que estavam naquelas condições
93 e precisavam ter o seu direito ao acesso garantido. Colocou em consulta ao pleno a
94 votação sobre a inserção da pauta. **O Conselheiro Cássio Garcia** solicitou questão de
95 ordem. Sobre a fala do Presidente, colocou para o Conselheiro Silvino a possibilidade
96 de um encaminhamento entendendo a relevância e a urgência sobre a questão levantada
97 por ele ali. Disse que há algumas semanas, já havia conversado com o Conselheiro
98 sobre a necessidade de estar pautando a saúde prisional e informou que a SESAB vem
99 discutindo internamente sobre as projeções que a saúde precisa realizar dentro do
100 sistema prisional. Entendendo que tem recurso específico para isso, que tem que ser
101 transparente e discutido, inclusive com sugestões importantes dos conselheiros do CES.
102 Afirmou que esse era o papel do Conselho e como vêm sempre trazendo “aqui”,
103 aprovação de políticas públicas para que possam dar maior amplitude a esse diálogo, ao
104 debate. Sugeriu trazer para a próxima reunião já com algo mais concreto para uma
105 discussão mais profícua entre eles. Enfatizou a urgência e a defesa do conselheiro
106 referente à pauta. Disse que sabiam o que tinha acontecido há pouco tempo, mas que
107 ganharia mais trazendo elementos para ajudar no debate. **O Senhor Presidente Marcos**
108 **Antonio Sampaio** perguntou se o Conselheiro José Silvino acatava ou se precisava
109 colocar em votação. **O Conselheiro José Silvino Gonçalves** falou para o Presidente
110 mais o Conselheiro Cássio que o paciente, alguém que precise de medicamento,
111 precisava para já. Quem não precisava, não era necessário prever medicamentos para
112 essas pessoas. Sugeriu trazer a área técnica, a superintendência para a discussão, mas
113 que algum encaminhamento saísse “nessa” reunião. Concordou em acontecer uma
114 discussão entre todos/as envolvidos/as do processo. Entretanto, tinha que sair um
115 encaminhamento do CES, solicitando providências no sentido de levar o serviço de
116 saúde a todos/as que precisavam de uma resposta e disse que não dava para esperar uma
117 próxima reunião. Sugeriu uma reunião extraordinária para tratar desse ponto específico.
118 **O Senhor Presidente Marcos Antonio Sampaio** disse que acataria no que ocorrer e
119 sugeriu criar o Grupo de Trabalho - GT para acompanhar essas questões mais urgentes,
120 fazer um debate e o Conselho fazer uma visita à SEAP in loco. **O Conselheiro Joselito**
121 **Luz** colocou que diante da urgência a SESAB poderia prestar mais informações
122 referente aos feridos na situação ocorrida no presídio. Solicitou maiores esclarecimentos
123 sobre o assunto e disse que o que o conselheiro Silvino levantava não era para a SESAB
124 decidir “hoje”. No entanto, cobrou que fosse passado aos/às conselheiros/as,
125 informações mais concretas, sem invalidar a sugestão do Conselheiro Silvino, de
126 discutir a questão na próxima reunião. **A Senhora Secretária de Saúde Adélia**
127 **Pinheiro** saudou a todos/as e quanto à assistência a saúde dos privados de liberdade,
128 esclareceu que não tinha as informações naquele momento, devido ao tema não estar na
129 pauta, disse que tinha informações gerais para a assistência dos privados de liberdade

130 que necessitaram de deslocamento e que essa assistência foi centrada no HGE, dialogou
131 com o Diretor do HGE para que fosse prestada a assistência adequada, com boa
132 qualidade, com todo o cuidado de garantia de a segurança dos pacientes sob o
133 acompanhamento de agentes penitenciários. No momento não tinha informações de
134 quantos foram ou ainda estavam sendo assistidos no HGE, nem a situação de saúde de
135 cada um deles, mas sim, compreendendo que pelo colegiado seja considerado aprovado
136 o encaminhamento de que informações detalhadas de ambas as secretarias, “nós
137 tenhamos,” na próxima reunião abordagem mais aprofundada de forma a esclarecer aos
138 conselheiros e permitir encaminhamentos oportunos, assim fariam. **O Senhor**
139 **Presidente Marcos Antonio Sampaio** acatou o encaminhamento colocado pelo
140 Conselheiro Silvino e disse que o assunto seria tema de debate com as duas secretarias,
141 trazendo as informações solicitadas. Abriu para os informes. **A Conselheira Tereza**
142 **Deiró** saudou a todos/as, disse que a secretária era muito bem-vinda e referiu os
143 desafios impostos pela vida e que têm que aceitar. Colocou dois pontos que vinham se
144 arrastando há algum tempo. No primeiro se referiu à obra de reforma do Hospital
145 Otávio Mangabeira e cobrou do Presidente e do Conselheiro Cássio, esclarecimentos,
146 mesmo que viesse a ser na próxima reunião, quanto ao atendimento às reivindicações da
147 mudança da planta no sentido de que o hospital mantivesse as características. O
148 segundo foi sobre a dispersão dos profissionais e dos pacientes na Rede, pediu que
149 dessem uma satisfação, não só ao Conselho, mas também, aos servidores Otávio
150 Mangabeira que se encontravam divididos em diversas unidades e de como estavam os
151 pacientes. Se reportando ao Conselheiro Cássio citou a situação dos servidores do NRS
152 Leste, devido ao sucateamento das instalações do referido núcleo. Disse que foi
153 acordado que um espaço adequado, com uma estrutura adequada, seria construído na
154 SESAB, para que esse pessoal fosse realocado. **O Conselheiro Joselito Luz** deu boas-
155 vindas a Secretária e falou sobre a parceria do Conselho para a construção e dar
156 qualidade para a saúde da população baiana. Disse que até o momento não haviam
157 detectado informações sobre a publicação da portaria que cria a Política de Atenção
158 Integral à Saúde das Pessoas com Albinismo no Estado da Bahia. Perguntou qual a
159 previsão. Comunicou sobre um evento online, com a participação de uma representante
160 da ONU, para pessoas com albinismo e os países de língua portuguesa. Convidou os/as
161 conselheiros/as para se inscrever no site. Informou que estariam presentes (Brasil,
162 Portugal, Guiné Bissau, São Tomé e Príncipe, Timor Leste, Moçambique e Angola)
163 informou ainda que estaria enviando o convite para o CES. Disse que o evento
164 aconteceria no sábado e sobre os 21 anos da APALBA no dia 15 de março. Pediu uma
165 representação desse Conselho, para participar do evento. **A Conselheira Ana Carina**
166 **Monteiro** saudou a todos/as e cumprimentou a secretária Adélia Pinheiro. Comentou
167 sobre as pautas relativas à questão da aprovação do piso nacional da enfermagem.
168 Informou sobre a aprovação unânime do relatório elaborado pelo senhor Alexandre
169 Padilha, com a contribuição do GT formado a pedido Deputado Artur Lira que esteve à
170 frente dessa pauta e que as entidades que estavam lá solicitaram ao deputado urgência

171 para que não houvesse necessidade de passar por outras comissões como é o tramite
172 natural dentro da Câmara dos Deputados. Falou sobre a preponderância da força de
173 mobilização nessas conquistas. Seguindo as orientações do Fórum Nacional, informou
174 que o Fórum Baiano de Enfermagem faria uma caminhada no dia 08 de março - Dia
175 Internacional da Mulher, do Porto ao Farol da Barra em reconhecimento e valorização
176 dessa categoria que é majoritária dentre as profissões da saúde. Nesse mesmo dia
177 haveria outros movimentos e por isso estava publicizando o CARD do Fórum que tinha
178 a representação das entidades legítimas e que devem pautar essas questões relacionadas
179 à categoria da enfermagem. Convidou ao Conselho e pediu que além de participar,
180 fizesse vídeos e publicações de apoio ao movimento. Colocou que não era por acaso que
181 estavam fazendo esse movimento na referida data e que a enfermagem era
182 majoritariamente feminina e sabiam que a questão de gênero reflete na desvalorização
183 dessa profissão. **O Conselheiro José Silvino Gonçalves** informou sobre o coletivo de
184 mulheres, familiares de pessoas privadas de liberdade reunidas em frente ao MPBA,
185 fazendo manifestação em relação à ausência de informações sobre os privados de
186 liberdade que estavam internados devido ao ocorrido no presídio. Comunicou que de lá
187 seguiram para o SEAP. **O Conselheiro Walney Magno** cumprimentou a todos e todas
188 e a Secretária de Saúde. Reafirmou a necessidade dos cuidados não só nessa reunião
189 virtual. Informou sobre o Seminário LGBT da Costa do Cacau. Disse que o CMS de
190 Ilhéus iria realizar as reuniões itinerantes levando as discussões do SUS e sugeriu
191 realizar reunião do CES em Itabuna. **O Conselheiro José Vasconcelos** cumprimentou a
192 Secretária Adélia e informou o quantitativo de pacientes na fila de transplantes; de rins
193 1.244 pacientes, fígado 26, córnea 943, coração 1. Pediu a solidariedade de todos os
194 conselheiros sobre o questionamento do Hospital Ana Nery e se referiu às denúncias
195 recebidas pela Renal Bahia quanto ao fechamento do terceiro turno de hemodiálise do
196 hospital. Disse que esteve em contato com o Dr. Luís e a Dra. Fernanda na terça-feira,
197 discutiram um assunto que estava sendo propagado por uma entidade que não tem
198 registro nenhum dentro de Salvador, no Estado da Bahia que estava postando uma
199 denúncia falsa, levando preocupações para a família dos pacientes e para os pacientes
200 pela ausência de informações sobre o local de transferência para o cuidado de sua saúde,
201 como a prestação do serviço de hemodiálise. Pediu uma atenção especial ao Senhor
202 Presidente Marcos Sampaio para que o CES fizesse o convite ao Dr. Luís, para que ele
203 comparecesse, juntamente com a Secretária de Saúde para discutir esse assunto e
204 posteriormente, levar à plenária para conhecimento de todos os conselheiros esse
205 acontecimento, que é grave. Falou que o Hospital é referência em transplante na Bahia.
206 **O Senhor Presidente Marcos Antonio Sampaio** informou sobre a publicação da
207 Recomendação contrária ao uso da hidroxicloroquina que fora recomendada na reunião
208 anterior. Falou que o Conselheiro Clóvis havia ficado de passar para o Conselho a
209 proposta de texto, que também já tinha sido publicada. Falou a questão do CREFITO, já
210 incorporado ao GT das pessoas com deficiência. Comunicou que encaminhou ofício ao
211 MP referente ao descredenciamento para os leitos Covid no Brasil e que afeta também a

212 Bahia, já havia informado sobre situação da saúde do sistema prisional no estado da
213 Bahia, também solicitaram o panorama sobre a pauta da regulação para que fosse
214 pautada nesse Conselho. Colocou que foi enviado ofício solicitando todas as pautas com
215 informações pertinentes a regulação para que seja enviado aos/as conselheiros/as com
216 antecedência. Disse que foi solicitado esclarecimentos quanto ao fechamento da ala de
217 tratamento dos portadores de HIV/AIDS, quanto o entrega de medicamentos para o
218 tratamento de HIV/AIDS, enquanto a entrega desses medicamentos farmácia
219 ambulatorial do Roberto Santos. Disse que foi um pedido na reunião com o segmento,
220 foi solicitado em caráter de urgência o Panorama Epidemiológico atualizado da situação
221 da Covid 19 no território do Estado da Bahia. Sugeriu elaborar Moção de Aplauso de
222 reconhecimento à ex-secretária, Dra. Tereza Paim, que tinha sido a primeira mulher a
223 ocupar o cargo de Secretária de Saúde no Estado da Bahia. Com a posse da Secretária
224 Adélia no Conselho chamaria uma reunião do segmento de gestores para que possa ser
225 seguido o que está posto no regimento com respeito à vacância, que expõe sobre a
226 ocupação da vaga, se reúne e delibera sobre o assunto, apresenta o novo Conselho.
227 Portanto seguiriam de acordo com o regimento, conforme outras vezes. **O Conselheiro**
228 **Raul Molina** saudou a todos/as, a Mesa Diretora e destacou a importância do espaço do
229 controle social. Não só como os “nossos” grandes ouvidores, mas também os “nossos”
230 grandes colaboradores. Colocou que a pauta de regulação ainda estava em aberto. **O**
231 **Conselheiro Cássio Garcia** informou que o financiamento de leitos UTI/COVID. Disse
232 que a Bahia saiu na frente quando a portaria dizia que o financiamento acabaria no final
233 do mês de janeiro. Disse que a CIB enviou ao Ministério e que o Ministério prorrogou
234 até 28 de fevereiro. Informou que esteve na reunião do CONASS em Brasília, a pedido
235 da Secretária Adélia para que fosse acompanhado de perto, entretanto, não tiveram
236 receptividade. Demonstrou preocupação e enfatizou a vulnerabilidade, diante do que
237 parecia a decisão do Ministério em pagar somente por leito ocupado. Com isso, a conta
238 ficaria toda para o Estado. Como colocado pela Secretária de Saúde, seriam
239 23.000.000.00. Colocou que a pandemia não acabou e que certamente teriam muitos
240 prestadores privados e filantrópicos, principalmente, no interior do estado. Foram
241 abertos leitos aonde puderem abrir, mas naturalmente que precisaram dos prestadores
242 filantrópicos e privados que foram fundamentais em muitas regiões “e isso deixa a gente
243 muito vulnerável.” Sugeriu enviar documento ao CNS e Ministério da Saúde exigindo
244 um posicionamento referente à questão do financiamento de leitos Covid19. **O Senhor**
245 **Presidente Marcos Antonio Sampaio** informou que o Conselho se pronunciou na
246 imprensa, soltou vários alertas à sociedade, divulgou nos meios de comunicação, foi
247 encaminhado ofício aos órgãos de controle, informando que os indicadores era quem
248 determinava o fim da pandemia. Mostrou-se temeroso, tirando o carnaval de rua,
249 quanto a essa ameaça. **A Secretária Adélia Pinheiro** disse que o ultimo ponto citado
250 era um ponto de preocupação. Destacou que governo do estado na medida da
251 necessidade e da manutenção dos leitos UTI/COVID para a assistência aos habitantes.
252 Faria o investimento necessário para não haver desassistência. Aliás, compromisso que

253 estava mantido, assumido pelos secretários que a antecederam, liderados pelo
254 governador Rui Costa. No entanto eles sabiam, também, que fazia parte da construção
255 social do SUS, a mobilização frente a um ente que fazia o papel de não reconhecimento
256 de que havia uma pandemia ainda em curso, que alterava substancialmente a demanda
257 por leitos de UTI e que eram leitos que precisavam de insumos especiais, devido ao alto
258 custo da assistência específica ao paciente covid. Comunicou que o Estado da Bahia
259 estava garantindo o financiamento complementar para que não houvesse desassistência
260 aos cidadãos. Por outro lado, da mesma forma como o pelo Presidente do Conselho, se
261 manifestaram junto à imprensa, através de nota, gravação de vídeo, “nos” insurgindo
262 contra essa medida do Ministério da Saúde que parecia querer fazê-los crer que a
263 pandemia terminava dessa forma. “Não há financiamento, portanto, está decretado o fim
264 da pandemia. É uma indignidade aos nossos pacientes.” **O Senhor Presidente Marcos**
265 **Antonio Sampaio** informou o envio das atas das reuniões extraordinárias 48ª presencial
266 de 08/10/2021 e 49ª presencial de 27/10/2021, colocou em regime de votação para
267 aprovação as Atas citadas e perguntou se alguém tinha algum adendo a fazer. Não tendo
268 nada contrário, as atas foram aprovadas. Comunicação da Presidência. Resoluções CIB.
269 Leitura Arão Capinam. Não havendo comentários dos conselheiros outorgou a fala à
270 conselheira Adélia Pinheiro – Secretária de Saúde. APRESENTAÇÃO - Secretária de
271 Saúde. **A Senhora Adélia Pinheiro** agradeceu aos conselheiros/as principalmente pela
272 acolhida e disse quealaria um pouco de sua trajetória em sua apresentação. Após a
273 apresentação **O Senhor Presidente Marcos Sampaio** deu boas-vindas a Secretária e
274 disse que o CES como órgão deliberador e fiscalizador, dentro daquilo que é a defesa do
275 SUS, das políticas necessárias à população, se colocava como o espaço não só do
276 controle social, não só da fiscalização, mas também como o local que necessita apoiar
277 as políticas de interesse à “nossa” população. Porque em sua compreensão o objetivo
278 comum é salvar vidas e também garantir o acesso da população baiana. Assim como na
279 defesa do SUS, maior patrimônio dos baianos, dos brasileiros e que muitas vezes não
280 compreendem que existe um órgão colegiado como o Conselho, que defende o SUS.
281 Disse que ficou muito feliz com a chegada de uma sanitarista na pasta da saúde, devido
282 o momento atual. **O Conselheiro Valdemir Medeiros** parabenizou ao Presidente pela
283 sua atuação e condução no CES e à Dra. Adélia Pinheiro. Colocou que já conhecia o
284 trabalho da Secretária pela sua competência na universidade. Disse ter certeza que com
285 sua bagagem traria para a Secretaria todas as suas experiências. Desejou-lhe, boas
286 vindas. **A Conselheira Isadora Oliveira** que se apresentou e disse que nesse momento
287 a vinda da Secretaria Adélia vinha agregar e desejou-lhe sucesso. Parabenizou Arão e a
288 Secretaria Executiva. **A Conselheira Tereza Deiró** reiterou as boas vindas à Secretária,
289 falou sobre algumas questões colocadas pela Secretária que com certeza se constituía
290 em grandes desafios. Disse que não era fácil conduzir uma universidade do porte da
291 UESC e que com certeza a Secretária traria sua bagagem para a pasta. Colocou que
292 eram muitos gargalos e que não existia a situação de bem-estar. Citou a questão
293 colocada pelo conselheiro Silvino referente aos pacientes atendidos no HGE. Solicitou

294 informações para que os conselheiros ficassem a par dos acontecimentos. Relembrou o
295 processo eleitoral conturbado e longo que segundo a conselheira que culminou num
296 hiato grande de atuação do CES. Falou sobre os desafios na regulação e da
297 regionalização e sobre as perdas humanas. Propôs criar momentos mais próximos com a
298 Secretária com a possibilidade de reuniões intercaladas na forma presencial porque são
299 muitas as demandas reprimidas. Disse que não adiantava colocar culpados, mas que
300 deveriam seguir em frente. Falou que o Conselho estava muito sofrido, era o sofrimento
301 da população e que o CES precisava de capacitação para os novos conselheiros (as).
302 Salientou que muitos conselheiros não opinavam sobre as questões e disse que não era
303 por acaso, não era por incompetência ou por não querer opinar, mas sim, por precisarem
304 de capacitação. Inclusive, ela mesma por, serem eternos aprendizes. Colocou a questão
305 da regionalização que tinha muitas queixas. Reiterou as boas-vindas à Secretária. **O**
306 **Conselheiro Rosalvo Jr.** disse que se sentia honrado em cumprir seu terceiro mandato
307 no CES. Colocou-se para contribuir. “Quero lhe dizer que nós estamos sobre um
308 impasse civilizatório. Poderemos ser a próxima espécie em extinção no planeta terra,
309 como foram os dinossauros em tempo pretérito”. Falou sobre o aquecimento global, da
310 alteração do uso da terra, dos relatos dos órgãos competentes e das suas consequências
311 na biodiversidade, na flora, na fauna, na poluição do ar e da água, culminando em
312 mudanças climáticas que “nos” levaram a esse impasse civilizatório e colocaram outro
313 horizonte de gestão ambiental de onde decorre em se ter uma melhor ou pior saúde.
314 Falou da relação do homem com a natureza, disse que não estamos em uma pandemia e
315 salvo melhor entendimento estamos em uma sindemia, junto com essa necessidade
316 premente de uma gestão ambiental que contemple essas questões. Enfatizou que o
317 homem não é separado da natureza, mais que ele está inserido nela e assim diz os povos
318 tradicionais. Dispôs-se a colaborar e colocou que o tema das mudanças climáticas e da
319 gestão ambiental é um tema central para a construção dessa civilização e precisava do
320 envolvimento de todos/as. **O Conselheiro Joselito Luz** ratificou as boas vindas à
321 secretária e desejou sucesso no seu mandato. Falou sobre o começo da relação entre a
322 APALBA e a SESAB e disse que pela primeira vez a SESAB abriu as portas para
323 buscar construir com a sociedade civil uma mudança de realidade na saúde. Falou que a
324 partir da área de atenção à saúde, através da Diretoria de Gestão dos Cuidados e da
325 Comissão de Proteção à Equidade, passam a construir uma Política de Gestão da Saúde.
326 Alegou que era um segmento historicamente excluído da sociedade; o das Pessoas com
327 Albinismo. E que recentemente consegue-se aprovar em uma ação inédita desse
328 Conselho. Parabenizou ao Presidente Marcos Sampaio pela sua atuação frente ao CES.
329 Colocou que o médico sanitário tem como ação prioritária, a saúde pública, e por
330 consequência trabalha com prevenção. Propôs que trabalhassem junto ao Conselho com
331 uma política de prevenção à saúde. Porque a política preventiva preserva a saúde e
332 reduz o erário público. Uma política que garanta o autocuidado desde o berçário e na
333 infância. Colocou-se como proposta de construção coletiva para juntos mudar essa
334 realidade. Falou sobre o desafio da regulação que considera um gargalo absurdo, que

335 precisava ser vencido. Porque a regulação que deveria regular a vida acabava regulando
336 a morte e obrigando profissionais de saúde decidir quem vive e quem morre. Salientou
337 que era um desafio que precisa ser enfrentado por que traz muitos sofrimentos às
338 famílias. **O Conselheiro Leonardo Vinhas** pediu uma atenção especial para aos
339 pacientes obesos que estão sem assistência adequada e também sobre a situação de
340 profissionais médicos trabalham em hospitais públicos e que estava há meses sem
341 receber os proventos. Demonstrou sua indignação pelo desrespeito aos profissionais que
342 estavam na linha frente, que estavam na luta. **A Conselheira Marleide Castro**
343 cumprimentou a todos/as e desejou boas-vindas a Dra. Adélia Pinheiro, ao controle
344 social, se apresentou e disse que amava muito sua profissão e falou de sua representação
345 no Fórum Pensar Saúde. Disse que o coletivo é uma mão dupla de demandas e de ajuda.
346 Parabenizou a atuação do Presidente Marcos que está na mídia, tem lutado pela
347 população, pelos usuários dos transportes coletivos de Salvador. Manifestou sua
348 felicidade porque que pela primeira vez o Conselho estava tendo visibilidade e sendo
349 conhecido pela população brasileira, devido às matérias publicadas no cenário baiano e
350 nacional e que por conta disso muitos sabiam o que era o Conselho, o Controle Social.
351 **A Conselheira Cristina Gonçalves** se apresentou e saudou a Secretária e também a
352 anterior Dra. Paim. Falou do GT da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência,
353 apoiado pelo Presidente Marcos. Estava muito feliz por a Secretária ser uma sanitarista
354 e entender as questões de saúde. **A Senhora Secretária Adélia Pinheiro** agradeceu as
355 palavras generosas, de cortesia e estímulos dos conselheiros/as, mas colocou que
356 algumas das falas a tocaram e referiu à fala do Conselheiro Valdemir que falou sobre o
357 deputado Jorge Solla e que o mesmo foi colega de turma de medicina de sua irmã e que
358 teve a experiência de ser inspirada por ele lá na graduação. Coisa que poucas pessoas
359 tiveram. Referiu à fala do Conselheiro Joselito que chamou muito a sua atenção, mas
360 que não for dirigida somente para ela. Uma fala que para além do diagnóstico da
361 terapêutica que se faz a partir do adoecimento. Disse: quando “falamos” em ação de
362 saúde, ela deve vir como o todo, que o todo vem com a promoção da saúde e a
363 prevenção de agravos e ainda, que isso se faz de forma integral no sistema de saúde.
364 Independente de seu nível de complexidade ou do ente de competência para a prestação
365 desse serviço de saúde. Alegou que era um alerta que deveria estar presente sempre,
366 para todos “nós”. Disse que não conhecia ainda a política que foi elaborada no que diz
367 respeito à política dirigida às pessoas com albinismo, entretanto, tinha certeza que lá na
368 política, todas as linhas do cuidado estavam presentes. Comunicou que pretende por
369 respeito à verdade, trabalhar para desmitificar. Falou que a regulação não era fila da
370 morte e sim fila da vida e traria todos os dados. Colocou que era uma de suas grandes
371 preocupações e que trabalharia para desmitificar. Porque a fila da regulação não era a
372 fila da morte, mas a fila da vida. Informou que a regulação recebeu no ano de 2021,
373 trezentos e oito mil demandas. Destas, duzentos e oito mil foram atendidas e que as
374 outras 100.000 (cem mil) foram canceladas. Informou ainda que ocorreram óbitos sim,
375 dos noventa e sete mil, aproximadamente, 11.000 onze mil, foram de óbitos, 11%

376 dessas pessoas por não terem sua regulação atendida. Entretanto isso não aconteceu
377 necessariamente, por conta da ausência de regulação. Tinha sido um desfecho que não
378 perceberam. Referiu-se a um ciclo vital pela realização da vida em plenitude e disse que
379 muitas pessoas evadiram do hospital. Disse que muitos tiveram a regulação cancelada
380 por falta de atualização no prazo de 48h. Enfatizou que não era fila da morte, era fila da
381 vida e que precisavam qualificar essa fila e o processo de trabalho dentro da regulação.
382 Falou que hoje a média de espera no atendimento era de 72h, com meta de em três
383 meses, reduzir para 48h. Informou que estava falando em tempo médio. Não queria
384 dizer que na hierarquização, não era uma fila por ordem de chegada, o médico regulador
385 tem que organizar por prioridade de gravidade, mas que precisava com o compromisso
386 com a verdade, reordenar. Se reportando ao Senhor Presidente Marcos, disse que na
387 próxima reunião, traria informações para os conselheiros que os permitia reconhecer
388 grande desafio. Salientou que sem poder atender integralmente as demandas de cirurgias
389 seletivas, se Atenção Básica não estiver lá trabalhando com o diagnóstico precoce da
390 hipertensão do diabético, tratamento adequado, acompanhamento do paciente e
391 estabilização e controle do paciente, continuará tendo amplo pedido de amputação na
392 regulação. Então, precisavam entender que aquilo era um sistema, e que a regulação
393 sozinha não vai resolver tudo, se não tiver na ponta o serviço que se antecede, nas
394 palavras do Conselheiro Joselito, com a promoção da saúde a prevenção de agravos
395 específicos. Colocou como um bom desafio porque tinham uma ampliação de acesso de
396 rede nos últimos anos e tinham várias unidades para ser entregue ainda “esse” ano.
397 Colocou que tendo essa ampliação de acesso, tinham como qualificar mais a urgência e
398 a emergência e aproximar mais ainda a qualidade na ampliação desse serviço. Disse que
399 era um desafio para os conselheiros. Um desafio que construiriam juntos. **O Senhor**
400 **Presidente Marcos Antonio Sampaio** disse que o tema era instigante, mas que na
401 próxima reunião discutiriam. Passou ao segundo ponto de pauta, a 5ª Conferência, pediu
402 a sensibilidade do pleno na alteração da pauta para que fosse apresentado o Revalida o
403 que foi acatado pelo pleno. APRESENTAÇÃO REVALIDA – Dra. Janaína Peralta. **O**
404 **Senhor Presidente Marcos Antonio Sampaio** logo após a apresentação abriu às
405 inscrições. **A Conselheira Maria Luiza Leitão** informou. **O Conselheiro Thiago**
406 **Campos** disse que era uma alegria ver a Bahia a partir de um desenho inovador no
407 reconhecimento de autonomia Universitária do estado e a capacidade de cada uma delas
408 de promoverem o processo de revalidação de diplomas médicos, uma das tarefas mais
409 imprescindível que tinham “hoje” no sistema corpo de saúde. Registrou que essa
410 provocação nasceu de demanda que se deu a partir do Consórcio Nordeste, quando no
411 meio da pandemia um dos apontamentos do Comitê Científico do Nordeste era a
412 necessidade de preparar o corpo de trabalhadores para dar conta dos vazios
413 assistenciais. Especialmente de profissionais médicos que era um ponto crucial.
414 Colocou que o programa chamado Emergencial de Saúde que previu a criação de um
415 programa de saúde no Nordeste, tinha como foco uma validação de diplomas nos
416 Estados do Nordeste. Não só Bahia, mas começaram com Maranhão, Piauí também

417 disparou processo semelhante e outros estados do Nordeste também fizeram isso. O
418 diálogo com as associações de médicos brasileiros formados no exterior, com as
419 universidades foi uma tarefa hercúlea que Secretaria com a capacidade de coordenação
420 e das próprias superintendentes fizeram isso nascer e colocar de pé. Agradeceu pelo
421 esforço pela importante tarefa cumprida e saber que estavam atentos. Considerando que
422 o elemento mais importante após a revalidação era forma que seria utilizada para a
423 fixação dos profissionais nos locais de difícil acesso. Elogiou a leitura da
424 superintendente pela clareza e reconhecimento de que isso só seria feito de fato quando
425 ampliarem o acesso à residência e quando conseguirem fazer cumprir aquilo por que
426 lutaram muito para ter de PEC, que era o programa mais médico. **O Conselheiro Raul**
427 **Molina** parabenizou a apresentação, disse que não era problema de corporativismo,
428 simplesmente, como tinha colocado o conselheiro Thiago. Havia uma série de coisas
429 que precisam ser amadurecidas dentro do processo de revalida. Colocou que quando
430 recebeu a carga horária implantada, se posicionou contra, por entender que têm visto a
431 atuação desses profissionais. Falou que o programa mais médico elevou de 21 para 31
432 mil médicos. Disse que na Bahia foram sete faculdades universidades que foram
433 implantadas, que estavam no comando e que na pandemia o curso de medicina foi
434 reduzido de 12 para 11 semestres, para cumprir de acordo a PL que estava em validade.
435 Mas a preocupação era com a formação desses profissionais. Colocou que quanto ao
436 que tinham recebido a reclamação era no sentido de que a estrutura em que algumas
437 universidades onde estava sendo feita, principalmente na América Latina, não cumpria
438 o mínimo de requisitos que podiam ser dados. Enfatizou que era uma preocupação
439 muito grande. Disse que não se podia fazer uma revalidação com pessoas com 64h de
440 clínica médica, pediatria, cirurgia, porque isso dava menos de três plantões e que essa
441 carga horária estava equivocada e que isso precisa ser discutido de forma mais ampla,
442 não poderia ser daquele jeito. Considerava que da forma que estava sendo colocada ali,
443 não estava falando como médico e acreditava que precisavam parar que fazer programa
444 somente para os médicos, e sim se preocupar em, qual era o tipo de médico que tinham
445 que formar? As sete universidades da Bahia tinham que formar os profissionais de
446 acordo com o perfil epidemiológico da Bahia. Citou uma denúncia recebida há pouco
447 tempo onde tiveram que intervir, com relação a pessoas que foram transferidas para
448 universidades do Rio de Janeiro, inclusive para a Bahia; disse que foi suspenso o
449 CREMEB de pessoas que estavam driblando dessa forma e que depois o problema
450 ficava nos municípios por estarem contratando pessoas inabilitadas e sem condições de
451 atuarem. Entendia que o Revalida era um processo que necessitava de mais discussões e
452 amadurecimento, uma carga horária mais estendida e principalmente, as universidades
453 precisavam ser visitadas e vistoriadas, como são vistoriadas as daqui com relação aos
454 laboratórios, quais eram os profissionais que estavam sendo colocados dentro dessas
455 universidades. Não somente um movimento dos formados no exterior. Salientou que
456 não podiam cancelar um drible ao vestibular para que possam fazer as outras coisas **O**
457 **Conselheiro Evandro Gouveia** se reportando à Dra. Janaína, colocou que ela havia

458 dito que existiam 17 mil médicos sem CRM. Falou que se não tinha CRM, não era
459 médico, ponto final. Disse que participou do Fórum de corporativismo do CREMEB no
460 ano passado onde utilizou os dados da doutora sobre o censo médico do CREMEB e
461 precisava atualizá-los. Colocou que no senso do CREMEB, teoricamente fechado em 31
462 de dezembro de 2020, existiam 24.413 comissionados no Estado da Bahia. Em 16 de
463 setembro, véspera da sua apresentação, solicitou ao CREMEB atualização, já tinham
464 26.653 dois mil e duzentos médicos a mais; quase 10%. No outro dia solicitou nova
465 atualização e de um dia para outro já tinha 68 médicos. Nesta data solicitou outra
466 atualização e 27.675 Então, dos números apresentados pela doutora para cá, “temos”
467 quase seis mil médicos. Isto é, mais de 10% nesse período de tempo transcorrido entre
468 31 de dezembro de 2020 a 24 de fevereiro de 2022. Portanto, precisavam ser muito
469 cautelosos. Pediu permissão ao Presidente Marcos Sampaio para ler o documento
470 encaminhado pelo CREMEB para o Presidente. Fez a leitura sucinta do documento. **O**
471 **Conselheiro Leonardo Vinhas** corroborou com a preocupação dos dois conselheiros
472 que lhe antecederam no tocante à qualidade dos profissionais que estariam sendo
473 revalidados. Colocou a importância dessa fiscalização e falou sobre a dificuldade de
474 fixar médico no interior do estado devido à falta de pagamento a esses profissionais.
475 Disse que não viu citar o envolvimento das entidades de classe; nem o Conselho
476 Regional, nem o Sindicato médico na formulação desse programa de revalida. Alegou
477 que era de extrema importância ouvir os profissionais que atuam nessa área. Lembrou à
478 necessidade de se saber quantos médicos são formados por ano no Estado da Bahia. “Se
479 fala em sete universidades, mas quantas universidades privadas e Federais existem na
480 Bahia e quantos profissionais são formados? Esse gap que é permitido e que não é
481 formado, de repente é a falta que está fazendo agora. E não o excesso que vem de
482 profissionais sem formação, que vai suprir. É uma preocupação que nós todos temos
483 que ter. porque não é só o paciente eu procura o SUS, mas somos nós também.
484 Enquanto cidadãos que estamos em transito, talvez tenhamos necessidades de ser
485 atendidos. Será que queremos ser atendidos por esses profissionais? O que eu não quero
486 para mim, eu não vou querer para o meu semelhante. Partindo do pressuposto: se eu
487 procuro qualidade e ofereço qualidade, também quero para o meu semelhante.” **A**
488 **Conselheira Tereza Deiró** falou sobre a importância do Revalida, parabenizou a
489 apresentação e referiu à correção feita pelo Conselheiro Evandro sobre quantitativo dos
490 médicos. Como representante dos trabalhadores e profissionais da saúde, reiterou a fala
491 do Conselheiro Leonardo como também, a fala da Senhora Janaína. Como professora da
492 UFBA e tutora da Residência Multiprofissional no Hospital das Clínicas, tinha certa
493 caminhada nessa luta não só pelos trabalhadores, mas pelo SUS desse a existência dele,
494 porque o SINDSAÚDE nasceu no mesmo ano em que nascia a lei 8080/90. Colocou
495 sobre a fixação dos profissionais e referiu-se à ausência da realização de concurso
496 público e Perguntou como iriam fixar os médicos no interior se não havia concurso nem
497 para médicos, nem para nenhuma outra categoria? Corroborou com a fala do
498 Conselheiro Leonardo no tocante aos vencimentos de médicos e de outros profissionais

499 e falou sobre as terceirizações. **O Conselheiro José Silvino Gonçalves** parabenizou a
500 Ex-Secretária Tereza Paim pelo trabalho realizado, falou do tempo para cumprir a pauta.
501 Disse esperar que o Revalida não se tornasse um experimento e uma forma de colocar
502 as pessoas como cobaia. Porque percebem que na maioria das vezes as pessoas que
503 estavam fazendo residência, estavam assumindo plantão e tomando decisão. Precisavam
504 estar atentos, não dava para estar aprovando e legitimando um processo de revalidação
505 exclusivamente, para médico. Declarou que a saúde é muito mais ampla, um leque bem
506 maior. Alegou que estavam sempre focando, como cuidar da saúde tinha que ter o
507 médico e que essa lógica era perversa e que precisavam alterar isso. Falou da
508 precarização do serviço, do conflito no sistema prisional e da falta de informação aos
509 parentes dos apenados, que quase dez dias após o ocorrido estavam denunciando e que
510 ainda buscavam por informações sobre seus entes queridos. Colocou que o revalida era
511 muito importante, mas não como medida de experimento colocando a população para
512 ser assistida por profissionais que ainda está em fase de formação. Enfatizou. "Não da
513 para abrir as portas só para médico, não dá". **O Senhor Presidente Marcos Antonio**
514 **Sampaio** demonstrou ao Conselheiro Silvino sua solidariedade aos familiares. **O**
515 **Conselheiro Valdemir Medeiros** disse que a discussão o remeteu ao Programa mais
516 Médico. Colocou que quando discutem pós-graduação fora do país acredita-se que a
517 graduação esteja validada em "nosso" país e acreditam que esse médico que faz pós-
518 graduações em outros países. Então era necessário um pouco de cuidado, porque essa
519 mesma discussão que estava sendo feita naquele momento, já tinha sido feita com o
520 mais médico e que havia dado certo. Referiu-se à tristeza que foi à expulsão dos
521 médicos cubanos do Brasil. Disse que a validação era uma evolução e quem ganhava
522 com isso era a população. Acreditava que o sistema validar tinha que ter uma avaliação,
523 talvez com as clínicas populares e os setores populares do acabavam tendo mais
524 médicos, porém sem humanização. Sugeriu discutir o concurso público em outro
525 momento. **A Conselheira Ana Carina Monteiro** colocou que os profissionais mais
526 médicos principalmente os cubanos tinham formação para a saúde coletiva do sistema
527 público de saúde. Falou de munir os profissionais para atender o sistema. Alegou que se
528 vai a um curso de medicina, muitos médicos buscam a residência nas especializações
529 nas áreas da parte clínica cirúrgica do que na saúde coletiva. Disse que os modelos
530 pedagógicos precisavam ser revistos porque estavam muito ultrapassados e que isso tem
531 sido uma preocupação, inclusive da Organização Mundial de Saúde por todo o mundo
532 com a formação dos profissionais médicos. Então, quanto mais médicos têm, trazendo a
533 fala da Secretária quando ela fala da questão da atenção primária que as doenças de fato
534 precisam ser identificadas no seu início para evitar, por exemplo, no caso do Diabete,
535 uma amputação do membro inferior por insuficiência vascular periférica, necessário se
536 faz, que essa atenção básica seja muito munida de estratégia. Que o Revalida seja
537 munido de qualificação desses profissionais de formação voltada especialmente para
538 atender as necessidades da população dos sistemas de saúde. **A Conselheira Marleide**
539 **Castro** parabenizou à Dra. Janaína e ao Dr. Emerson e colocou que tem acompanhado o

540 programa. Destacou a importância do Revalida. Falou da permanência dos médicos na
541 capital e do sofrimento do povo com o encerramento do Programa Mais Médico. **A**
542 **Senhora Secretária Adélia Pinheiro** pediu a fala, informou da necessidade de sua
543 saída, reafirmou o seu compromisso e agradeceu a acolhida. **O Senhor Presidente**
544 **Marcos Antonio Sampaio** Destacou a necessidade de reconhecimento sobre a
545 importância do Programa Mais Médico para o Brasil. Falou que o Mais Médico não foi
546 só a discussão sobre médicos e sim a possibilidade de discussões afirmativas. Informou
547 sobre um episódio ocorrido no Aeroporto de Salvador aonde chegou a ser confundido
548 com um médico. Fato esse que o deixou muito feliz. Em nome do Conselho se colocou
549 a favor do piso da enfermagem Reafirmou a importância do Revalida para a Bahia e
550 para o Brasil. **A Senhora Janaína Peralta** afirmou da que o revalida é gerido e gestado
551 pelas universidades estaduais. Informou que SESAB e entrava como parceira e apoio.
552 Comunicou que todas as considerações foram anotadas e que levaria para os reitores.
553 Mas, não se sentia à vontade em responder por que o programa não é da Secretaria da
554 Saúde e sim, como falara antes, das universidades estaduais; e foi pensado por uma
555 equipe de profissionais médicos. Claro que da Secretaria houve a participação da Prof^ª.
556 Lorene, a convite desse grupo. Agradeceu à Dra. Lorene, à ESPBA, ao Sr. Emerson-
557 Coordenador do mais médico no Estado da Bahia, e a todos que fazem parte e ajudam
558 na construção desse programa. Colocou que se o programa precisasse ser revisto, por
559 um entendimento das universidades, ele poderia ser revisto sim! Competia às
560 universidades decidir sobre. Salientou que vieram apresentar no pleno por conta da
561 competência da SESAB de conversar com os municípios e com a “nossa” REDE para
562 garantir esse campo de prática para o Revalidando. Informou que esteve em Ilhéus
563 semana passada e que a Diretora da Maternidade pediu para que conversasse com todas
564 as Corems do estado porque ela estava com dificuldades de contratar pediatria,
565 ginecologista e obstetra. Falou sobre as policlínicas onde lhe passaram um rol de
566 especialidades médicas e que o consórcio não estava conseguindo contratar. Informou
567 que anunciarão nos jornais, mas também, pediram para contatar a Comissão Estadual de
568 Residência Médica – CEREM, com intuito de contatar as Corems dos residentes para
569 verificar o interesse desses profissionais em trabalharem em cidades como Ilhéus e
570 Santa Maria da Vitória. Cidades que tem um potencial expressivo. Disse que
571 precisavam fazer uma reflexão. Disse que era uma realidade e que algumas
572 especialidades não conseguiam encontrar nestas regiões. Presenteou ao Presidente
573 Marcos com um livro do mais médico. **O Senhor Presidente Marcos Antonio**
574 **Sampaio** agradeceu e disse que não era só um livro e sim um dos poucos registros
575 existentes sobre o mais médico na Bahia. Informou da pauta da tuberculose com
576 momento único numa espécie de seminário aberto para discutir o panorama com todas
577 as participações possíveis. Trazer esse tema com a devida importância e que casava com
578 a questão colocada pela Conselheira Tereza Deiró referente ao Otávio Mangabeira. **O**
579 **Conselheiro Raul Molina** esclareceu que sempre foram a favor do programa Mais
580 Médico referente à formação dos médicos. Com o perfil que acreditavam ser

581 importante. Colocou que quando estiveram em Havana junto com “Jorge Solla e Arthur
582 Chioro,” viram muitas coisas culturais parecidas com as Brasileiras. Inclusive as
583 faculdades que visitaram. Disse que precisavam se debruçar sobre a residência médica.
584 Falou sobre o acolhimento feito por esses profissionais recém-formados e até mesmo os
585 formados há mais tempo. Referiu à carga horária de 18h para saúde mental. Colocou a
586 necessidade de trabalharem em cima disso e verificar os contratos dos médicos e
587 também das universidades estaduais apresentarem ao Conselho para que fossem feitas
588 as críticas necessárias sobre o assunto, com responsabilidade. Relembrou a sua crítica à
589 carga horária de 18h, para psiquiatria, para saúde mental. E ao estágio de 18h em meio
590 plantão de 24h, pouco mais que meio plantão. Gostaria que as pessoas que construíram
591 isso e que não apenas estivessem usando a SESAB como parceira tivesse vindo discutir
592 com as categorias. Alegou que quando fossem discutir, deveriam ouvir as categorias,
593 também. Colocou que não era corporativismo. Sempre entenderam que isso precisa ser
594 feito e que não podia vir de cima para baixo. Tinha que ser uma construção de baixo
595 para cima. **O Senhor Presidente Marcos Antonio Sampaio** falou da importância da
596 fala do Conselheiro Raul Molina como representante do COSEMS e sugeriu trazer de
597 volta não só a discussão do Revalida, mas também, a discussão do Programa Mais
598 Médico de forma mais contundente e ouvir as opiniões dos sindicatos. Passou ao
599 próximo ponto de pauta DIGISUS. Enfatizou a importância de preenchimento do
600 DIGISUS e das pendências. E citou a Conselheira Ângela da Mata que também estava
601 lá como responsável. Falou sobre o ofício recebido da APG e sobre a urgência em
602 resolver. Disse que já tinha sido encaminhado ofício para as duas conselheiras
603 envolvidas no processo. Informou de reunião da mesa executiva e colocou a proposta de
604 dar posse a Conselheira Luiza, posto que ela membro da mesa e precisavam substituir a
605 Conselheira Maria Conceição Passidomo e que ficaria como responsável. Expos a
606 necessidade do preenchimento no DIGISUS e da ausência de informações da Bahia no
607 Sistema, tendo em vista que os RAG 2018, 2019 e 2020 já tinham sido aprovados no
608 pleno do CES. Efetivou a Conselheira Maria Luiza no cargo ocupado anteriormente
609 pela Conselheira Maria Conceição Passidomo e deu prazo máximo de 15 dias para
610 preenchimento das informações no DIGISUS, através de uma força tarefa da Secretaria
611 Executiva, com apoio da APG. Abriu para as considerações das conselheiras, Ângela da
612 Mata e Maria Conceição Passidomo. **A Conselheira Maria Conceição Passidomo**
613 disse que o processo do preenchimento DIGISUS é muito complexo tiveram muitas
614 dificuldades e que os conselheiros tiveram uma capacitação no final do ano passado,
615 mas que além da complexidade, dependia de muitos documentos que foram cedidos
616 pelo CES. Informou que os dados do RAG 2018 estavam praticamente preenchido
617 graças ao grande esforço da Conselheira Maria Ângela da Mata, faltava somente a
618 conclusão. Informou sobre seu afastamento por questão de saúde e também sobre a
619 questão de saúde da Conselheira Maria Ângela da Mata, responsáveis pela inserção dos
620 dados no Sistema DIGISUS e que infelizmente não tiveram condições de finalizar.
621 Colocou que tiveram apoio da APG para o entendimento sobre o sistema e que já

622 estavam finalizando. Disse que o prazo de 15 dias seria suficiente. Disse que se
623 dependesse de ambas entregariam no tempo estimado, no entanto dependiam de
624 documentos que deveriam ter uma análise criteriosa. **A Conselheira Maria Luiza**
625 **Leitão** disse que a Conselheira Maria Ângela da Mata já havia informado no chat a
626 situação atual do DIGISUS e solicitou a colaboração das Conselheiras da Mata e Maria
627 Conceição Passidomo. **A Conselheira Maria Conceição Passidomo** disse que teria
628 prazer em ajudar a conselheira Maria Luiza Leitão na inserção dos dados. **O Senhor**
629 **Presidente Marcos Antonio Sampaio** deu encaminhamento para Conselheira Maria
630 Luiza Leitão assumir o DIGISUS a partir dessa data com a ajuda das conselheiras da
631 Mata e Maria Conceição Passidomo. Solicitou celeridade na finalização do processo de
632 inserção. Agradeceu a Conselheira Maria Conceição Passidomo pela postura
633 agregadora. Passou aos informes da 5ª Conferência Estadual de Saúde. **A Conselheira**
634 **Nilma Lima** falou sobre os preparativos para a 5ª Conferência de Saúde Mental,
635 colocou que estavam intensificando as ações para que o Conselheiro Eduardo fosse
636 localizado. Informou que o regimento já estava publicizado no site do CES, falou sobre
637 a reunião ampliada da Comissão organizadora no dia 18 de fevereiro, com
638 representantes de movimentos sociais ligados à pauta de saúde mental, com
639 articuladores regionais da saúde mental e com universidades para discutir a pauta,
640 mobilizar os atores, trazer elementos de como a Conferência estava se desenhando e que
641 foi muito produtiva. Comunicou que a etapa estadual estava prevista para acontecer na
642 modalidade híbrida, considerando o cenário vigente, no período de 7 a 9 de junho de
643 2022. Trouxe um elemento para a consideração do pleno que era o pensamento da
644 Comissão Organizadora, a sugestão de homenagear ao professor Marcus Vinícius
645 Matraga que foi brutalmente assassinado há alguns anos, durante a 5ª CESM, pela sua
646 defesa na luta antmanicomial. **O Conselheiro Cássio Garcia** informou sobre convite da
647 Secretária à Comissão Organizadora para uma reunião aonde tratariam das estratégias
648 de apoio à Conferência. **O Senhor Presidente Marcos Antonio Sampaio** colocou a
649 necessidade do envolvimento dos conselheiros (as) na Conferência. Falou do ano
650 eleitoral e dos esforços para participação da sociedade nessa Conferência. **A**
651 **Conselheira Fernanda Reis** reafirmou a reunião de sexta-feira. **O Conselheiro Thiago**
652 **Campos** deu as boas vindas a Secretária Adélia. **A Conselheira Maria Helena Santa**
653 **Cecília** da APALBA disse que gostaria de contribuir com a 5ª CEVS participando das
654 reuniões da Comissão Organizadora. **A Conselheira Tereza Deiró** enfatizou sobre o
655 dia 08 de março, sugeriu criar uma comissão para organizar alguma atividade do CES
656 para o mês de março. Reiterou a necessidade de concurso público. **O Conselheiro**
657 **Valdemir Medeiros** colocou sobre o dia 08 de março e o movimento dos profissionais
658 de enfermagem. **O Senhor Presidente Marcos Antonio Sampaio** colocou sobre
659 mobilização dos conselheiros para o dia 08 de março e informou sua participação. Falou
660 de produzir um documento do CES. **O Conselheiro Leonardo Vinhas** referiu a
661 ausência de política para pessoas com obesidade mórbida, lembrou que o dia 04 de
662 março seria o dia mundial de combate à obesidade e questionou o número de vagas **A**

663 **Conselheira Ana Carina Monteiro** falou do fórum oficial e de grupos paralelos que
664 estavam se mobilizando. Falou dos sindicatos presentes na reunião. **O Senhor**
665 **Presidente Marcos Antonio Sampaio** disse que as pautas que chegassem ao Conselho,
666 transmitiriam aos conselheiros/as. **O Conselheiro Valdemir Medeiros** disse que o
667 Conselho não deveria se ater a essa pauta. **A Conselheira Carina Monteiro** disse que
668 defendia o movimento sindical. **O Senhor Presidente Marcos Antonio Sampaio**
669 colocou que o Conselho não era instrumento para julgar quem era mais legítimo no
670 movimento sindical no tocante a pauta, disse que o papel do CES era receber todos os
671 convites e transmitir aos conselheiros/as para que decidissem quais irão participar. “nós
672 somos ressonância da sociedade.” Entretanto, o Conselho tem que ser um espaço
673 democrático, com a participação das pessoas e que os conselheiros também têm
674 autonomia de julgar qual o melhor lugar de ficar; se no Campo grande, ou na Barra, ou
675 até mesmo voltar do meio da ladeira. **O Conselheiro Joselito Luz** lembrou sobre
676 documento encaminhado a SESAB, solicitando a pauta do protetor solar desde o ano
677 passado e que ainda não obteve resposta. Nada mais a tratar **O Senhor Presidente**
678 **Marcos Antonio Sampaio** encerrou a reunião.

679

680

681 **SEGMENTO DE GESTOR**

682

683 **O Secretário de Saúde do Estado da Bahia**

684 Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro (**Titular**) _____

685 Cássio André Garcia (**Suplente**) _____

686

687 **Um representante da Secretaria de Meio Ambiente**

688 Maurício Carneiro Paim (**Titular**) _____

689 Rosalvo de Oliveira Júnior (**Suplente**) _____

690

691 **Um representante do Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da** 692 **Bahia - COSEMS**

693 Raul Moreira Molina Barrios (**Titular**) _____

694

695

696

697 **SEGMENTO DE PRESTADOR**

698 **(PÚBLICO E/OU PRIVADO)**

699 **PRESTADORES DE SERVIÇOS DE SAÚDE (04)**

700

701 **Dois Representantes Estaduais dos Prestadores de Serviço em Saúde**

702

703 **Federação das Apaes do Estado da Bahia- FEAPAES – BA**

704 Isadora Oliveira Maia (**Titular**) _____

705

706 **Fundação da Associação Baiana de Medicina - FABAMED**

707 José Saturnino Rodrigues (Suplente) _____

708

709 **Um representante Estadual da Comunidade Científica**

710 **Instituto de Direito Sanitário Aplicado – IDISA**

711 Thiago Lopes Cardoso Campos (Titular) _____

712

713

714

715 **SEGMENTO DE TRABALHADOR (08)**

716

717 **REPRESENTANTES DE TRABALHADORES NA ÁREA DE SAÚDE**

718 **04 (Quatro) Representantes Estaduais de Entidades Congregadas em Sindicatos e**
719 **Federações**

720

721 **Sindicato dos Trabalhadores em Saúde do Estado da Bahia – SINDSAÚDE – BA**

722 Tereza Cristina Bomfim de Jesus Deiró (Titular) _____

723

724 **Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Bahia – SINDIFARMA**

725 Clóvis de Santana Reis (Titular) _____

726

727 **Sindicato dos Médicos do Estado da Bahia – SINDMED**

728 Leonardo Vinhas Silva (Titular) _____

729

730 **Sindicato dos Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais do Estado da Bahia –**
731 **SINFITO**

732 Gláucio Roberto Santana de Jesus (Suplente) _____

733

734 **Sindicato dos Enfermeiros do Estado da Bahia – SEEB**

735 Ana Carina Dunham Monteiro (Titular) _____

736

737

738 **04 (quatro) Representantes Estaduais de Conselhos de Classe e demais Associações**
739 **Profissionais;**

740

741 **Conselho Regional de Enfermagem da Bahia – COREN**

742 Maria Luiza Leitão Campelo (Titular) _____

743

744 **Conselho Regional de Fonoaudiologia – 4ª Região – CREFONO 4**

745 Nilma Lima dos Santos (Titular) _____

746 Evandro Almeida Gouveia Sobrinho (Suplente) _____

747

748 **Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 7ª Região –**

749 **CREFITO 7**

750 Anderson Freitas de Santana (Titular) _____

751 Fernanda dos Reis Souza (Suplente) _____

752

753 **Conselho Regional de Odontologia – CROBA**

754 Maria da Conceição Sanches Passidomo (**Titular**) _____

755 Kairo Silvestre Meneses Damasceno (**Suplente**) _____

756

757

758

759

760 **SEGMENTO DE USUÁRIO (16)**

761

762 **04 (quatro) Representantes Estaduais do Fórum de Entidades de Patologias.**

763

764 **Grupo de Apoio à Prevenção à AIDS – GAPA**

765 Gladys Maria Almeida Santos (**Titular**) _____

766

767 **Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS - RNP**

768 Thomas William Hutchinson (**Titular**) _____

769

770 **Associação de Defesa dos Pacientes Crônicos Renais do Estado da Bahia –**
771 **ASDEPACRE/BA**

772 José Vasconcelos de Freitas (**Titular**) _____

773

774 **Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase – MORHAN**

775 Maria Ângela da Mata Santos (**Suplente**) _____

776

777

778 **03 (TRÊS) Representantes Estaduais de Entidades Congregadas em Centrais e**
779 **Federações de Trabalhadores Urbanos e Rurais, Exceto Entidades da Área da**
780 **Saúde.**

781

782 **Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB**

783 Silvio Roberto dos Anjos e Silva (**Suplente**) _____

784

785

786 **02 (dois) Representantes Estaduais do Fórum de Pessoas com Deficiência**

787

788 **Associação Baiana para Cultura e Inclusão - ABACI**

789 Larissa Cristina Oliveira Gonçalves (**Titular**) _____

790

791

792 **Associação das Pessoas Com Albinismo na Bahia – APALBA**

793 Joselito Pereira da Luz (**Titular**) _____

794 Maria Helena Machado Santa Cecília (**Suplente**) _____

795

796

797

798 **Um Representante Estadual Fórum de Entidades de Aposentados e/ou**
799 **Pensionistas, Associação dos Pensionistas e Aposentados**

800 **Associação Habitacional, Esporte, Cultura, Lazer e Formação Profissionalizantes**
801 **dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Ramo da Seguridade Social na Bahia -**
802 **AFOSHACLASS-BA**

803 Valdemir Medeiros da Silva (**Titular**) _____

804 Raimundo Rodrigues Cintra (**Suplente**) _____

805

806

807

808 **Um Representante Estadual Fórum de Combate a Violência**

809

810 **Centro Afro de Promoção e Defesa da Vida Padre Eziquiel – CAP DEVER**

811 José Silvino Gonçalves dos Santos (**Titular**) _____

812 Thiago Soares Carvalho (**Suplente**) _____

813

814

815

816 **Um Representante Estadual do Fórum de Entidades do Movimento Antirracista**

817

818 **Fórum Pensar Saúde**

819 Marcos Antonio Almeida Sampaio (**Titular**) _____

820 Marleide Castro dos Santos (**Suplente**) _____

821

822

823

824 **Um Representante Estadual de Populações Indígenas ou Quilombolas**

825

826 **Associação Cultural e Ambientalista dos Índios Tupinambá de Olivença**

827 Walney Magno de Souza (**Titular**) _____

828

829 **Centro de Educação e Cultura do Vale do Iguape**

830 Ananias Nery Viana (**Suplente**) _____